

# EFEITO DO USO DE BACILLUS AMYLOLIQUEFACIENS SOBRE O DESEMPENHO DE FRANGOS.

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BRASILEIRO; Júlio César Lopes<sup>1</sup>, MASCARENHAS; Alessandra Gimenez Mascarenhas<sup>2</sup>, BATISTA; João Marcos Monteiro<sup>3</sup>, TEODORO; Janaina Correia<sup>4</sup>, PEREIRA; Melody Martins Cavalcante<sup>5</sup>

## RESUMO

A utilização de antibióticos na alimentação animal é cada vez mais alvo de questionamento e discussão que abrangem as temáticas de segurança alimentar concomitante à resistência bacteriana que podem refletir na saúde pública e dessa forma, alternativas têm sido pesquisadas visando a substituição destas substâncias por produtos considerados mais seguros. Os probióticos estão entre a classe dos aditivos zootécnicos e são descritos como microrganismos vivos que apresentam benefícios para a saúde do hospedeiro quando administrados em níveis adequados como modulação da microbiota intestinal, desempenho zootécnico e efeitos positivos frente ao sistema imunológico. A cepa probiótica *Bacillus amyloliquefaciens* apresenta a capacidade de formação de esporos, excreção enzimática, isenção de resíduos nos produtos de origem animal, termotolerância ao calor junto à presença de ácidos e sais no trato digestório do hospedeiro. Realizou-se um ensaio experimental para avaliar o efeito do *Bacillus amyloliquefaciens* sobre o desempenho de frangos até os 42 dias de idade. Foram utilizados 1400 pintos machos da linhagem Cobb-500 com um dia de idade provenientes de incubatório comercial distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em um esquema fatorial 2 x 2, constituído por inclusões de antibiótico (0,03 kg/t e 0,05 kg/t) e inclusões de probiótico (0,001 kg/t) totalizando quatro tratamentos com dez repetições e 35 aves em cada box experimental. Para avaliação do desempenho as aves foram pesadas no dia do alojamento e semanalmente até os 42 dias de idade, a ração fornecida e as sobras foram pesadas em todas as fases de criação para determinação do consumo, a mortalidade foi avaliada tendo sido obtido o número de aves mortas durante o período experimental assim como os pesos calculado a taxa de viabilidade e a taxa de mortalidade concomitante às demais variáveis. Observou-se efeito significativo ( $P > 0,05$ ) do uso do probiótico para a variável de conversão alimentar ( $P = 0,017$ ) aos 21 dias, efeito significativo entre a interação dos fatores probiótico e antibiótico para as variáveis de consumo de ração ( $P = 0,021$ ) aos 35 dias e uniformidade ( $P = 0,039$ ) aos 42 dias de idade das aves. As temperaturas mínima e máxima durante o período experimental foram de 22°C e 36°C. Concluiu-se que a inclusão de *Bacillus amyloliquefaciens* como probiótico à dieta de frangos se mostrou uma alternativa viável como uma fonte de substituição do uso do antibiótico de acordo com os resultados obtidos nos índices de desempenho zootécnico nas distintas fases de criação.

**PALAVRAS-CHAVE:** nutri, ão e produ, ão de não ruminantes, avicultura de corte, cepa probiótica, saúde única

<sup>1</sup> Graduado em Medicina Veterinária - UNICEUG; Mestre em Zootecnia - UFG; Doutorando em Ciência Animal - UFG., jcbbrasileirovet@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Zootecnia - UFLA; Mestra em Zootecnia - UFG; Doutora em Zootecnia - UFG; Docente - EVZ/UFG., alegimenez09@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduado em Zootecnia - UESPI; Mestre em Zootecnia - UFPB; Doutorando em Zootecnia - UFG., joao\_92rimonteiro@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduada em Medicina Veterinária - IFG; Mestranda em Zootecnia - UFG., janaina.o@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduada em Zootecnia - PUC (GO); Mestra em Zootecnia - UFG; Doutoranda em Zootecnia - UFRGS., melody.zootecnia@hotmail.com